

# MACARÁ: QUE SOM É ESSE?

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio<sup>1</sup>  
ZANONI, Flávia Luiza Percegon<sup>2</sup>  
SOUSA, Adriele Fernanda Correia de<sup>3</sup>

A presente prática pedagógica está pautada em uma das funções essenciais da Educação Infantil que é promover a ampliação do repertório cultural da criança, por meio de vivências que respeitam a maneira delas aprenderem e se expressarem.

O universo sonoro proporciona muitas possibilidades de conhecer e aprender sobre diversidade cultural.

Por meio desta prática pedagógica, as crianças conhecem e aprendem a valorizar diferentes formas de manifestação cultural e ampliam as suas referências. Apuram sua sensibilidade sonora e a expressão gestual.

**FAIXA-ETÁRIA: 5 ANOS**

## 1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar momentos de experiências sensoriais em situação de brincadeiras com músicas e confecção de materiais, realizando descobertas por meio da interação com a musicalização indígena e construção de diversos objetos.

## 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>2</sup> Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

### 3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como propiciar a exploração da Cultura Indígena, através da musicalização para crianças de 5 anos?

### 4 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

- O Eu, O Outro e o Nós.
- Traços, Sons, Cores e Formas.
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

### 5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Primeiramente o professor levará uma caixa surpresa para as crianças onde elas poderão observar e questionar o que há dentro dela.

O professor deverá organizar o espaço de forma que as crianças tenham livre acesso à caixa surpresa, que será colocada no centro do espaço (sala), permitindo que as crianças sentem-se em volta, em roda, se aproximem livremente e toquem na caixa pegando, sacudindo e indagando o que há dentro da caixa. Neste momento, o papel do professor será de observar e monitorar as crianças, garantindo que todos possam participar, intermediando as perguntas e sugestões sobre o conteúdo da caixa.

A exploração deverá ser permitida durante o tempo que o professor considerar que as crianças ainda estão interessadas pela vivencia, posteriormente é hora de revelar a caixa surpresa!

Assim que for revelado o objeto Maracá, o professor explicará sua origem de uma maneira envolvente e deixando as crianças expressarem seu conhecimento prévio sobre a vida do povo indígena. Cantará a cantiga popular “1, 2, 3 indiozinhos”, tocando o instrumento no ritmo da canção.

Em seguida usando rolinhos de papel higiênico, tintas e diversas sementes e grãos cada criança, com o auxílio do professor poderá construir o seu próprio Maracá.

Assim que terminarem todos novamente sentarão em uma grande roda com e o professor proporá uma canção de despedida.

Uma criança iniciará tocando o maracá, os versos serão cantados por todas e o maracá passará para as mãos de outra criança. Elas devem fazer esse movimento sucessivamente até que todas tenham participado. O professor

combinará o fim das atividades com as crianças incluindo a seguinte brincadeira cantada:

**“Já vou embora vou deixar meu Maracá, para (nome da criança) ele vai ficar”!**

Quando completar a roda, dirá às crianças que em outro momento poderão tocar o maracá novamente com os colegas.

## 6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Os itens sugeridos para a caixa surpresa são imagens reais do Maracá, uma explicação simbólica e material para a confecção de Maracás: rolinhos de papel higiênico e sementes como milho, feijão e arroz.

## 7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A Caixa Surpresa oferece uma rica experiência em aprendizagem. Que favorece o trabalhar e desenvolver da imaginação e reflexão.

A prática da Caixa Surpresa proporciona o desenvolvimento dos sentidos, deixando as crianças curiosas, ansiosas pela descoberta, desenvolve a concentração e a autonomia.

A Caixa Surpresa também abrange um universo envolvendo o contexto da realidade e o imaginário, proporcionando experiências, e diversidade.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, é importante que a criança brinque de diversas formas, diariamente. A diversidade de parceiros, ambientes e tempos devem ser pensados buscando estimular e desenvolver a sua criatividade e imaginação. É importante pensar e elaborar atividades em que as crianças tenham a possibilidade de ampliar suas experiências culturais, sociais e sensoriais.

## 8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum. **Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>>. Acesso em: 2 de nov. 2019.

ESCOLA, Brasil. Caixa Surpresa e Tátil. **Recurso didático e eficiente**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/caixa-surpresa-tatilrecurso-didatico-eficiente.htm>> acesso em 3 de nov. 2019.

BABYSITS. Materiais da comunidade. **Macara reciclado**. Disponível em: <<https://www.babysits.pt/materiais-da-comunidade/487/maracas/>> Acesso em 3 de nov. de 2019.